

Dados divulgados entre os dias 30 de fevereiro e 03 de março

Balança Comercial

No segundo mês de 2017, conforme dados divulgados pelo MDIC, as exportações brasileiras somaram US\$ 15,5 bilhões. Esse valor é 4,0% superior ao do mês anterior (US\$ 14,9 bilhões), e 16,0% maior do que o de fevereiro de 2016 (US\$ 13,3 bilhões). Já as importações totalizaram US\$ 10,9 bilhões no mês. Assim, registraram queda de 10,8% na comparação com o mês anterior (US\$ 12,2 bilhões), e aumento de 5,9% na comparação interanual (US\$ 10,3 bilhões). Com estes resultados, a balança comercial atingiu superávit comercial recorde de US\$ 4,6 bilhões para o mês de fevereiro. No mês anterior, o saldo

superavitário havia sido de US\$ 2,7 bilhões. A conta corrente do comércio (soma de exportações e importações) contabilizou US\$ 26,4 bilhões, recuando 2,6% frente ao mês anterior (US\$ 27,1 bilhões). No acumulado no ano, as exportações somam 30,4 bilhões, resultado 23,6% superior ao do mesmo período de 2016, enquanto as importações cresceram 12,0%, totalizando US\$ 23,1 bilhões. Desta forma, o saldo comercial acumulado em 2017 é positivo em US\$ 7,3 bilhões, melhor resultado para o período desde o início da série histórica, em 1989.

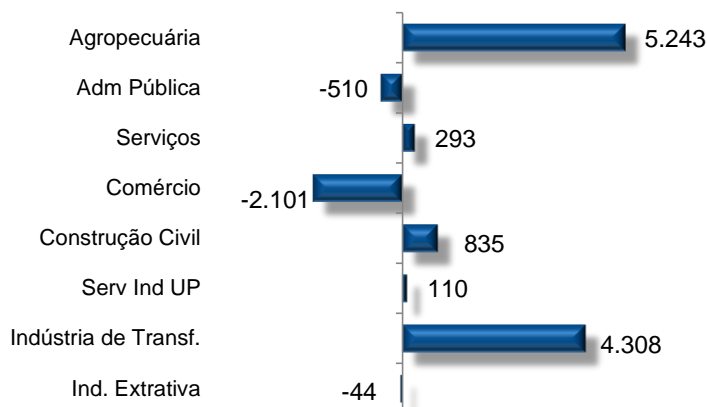
Mercado de Trabalho (Caged)

Em janeiro, a economia brasileira registrou destruição líquida de 40,8 mil postos formais de trabalho, na série que desconsidera os ajustes (declarações fora do prazo), conforme o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). No Rio Grande do Sul (RS), o saldo líquido foi positivo em 8,1 mil vagas formais. Considerando as declarações fora do prazo, o resultado brasileiro acumulado nos últimos 12 meses é negativo em 1,2 milhão, enquanto no Rio Grande do Sul é de -53,4 mil

postos formais de trabalho no período. Apesar da sazonalidade que costuma contribuir para os resultados da indústria no mês, não se pode deixar de considerar os dados de janeiro de 2017 para o setor como positivos, principalmente quando se compara com a forte destruição de empregos do mesmo período do ano passado. Já o comércio, manteve resultados praticamente tão ruins quanto no início de 2016.

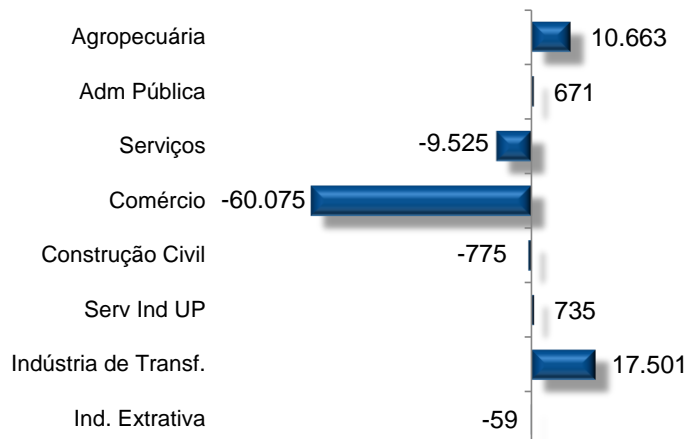
Saldo Líquido de Geração de Empregos Formais Rio Grande do Sul*

(Acumulado no ano)



Saldo Líquido de Geração de Empregos Formais Brasil*

(Acumulado no ano)



Fonte: CAGED/MTE

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

Boletim Focus

PROJEÇÕES FOCUS

INDICADORES SELECIONADOS	2017		2018	
	Última Semana	Atual	Última Semana	Atual
IPCA	4,36%	4,36%	4,50%	4,50%
PIB (Crescimento)	0,48%	0,49%	2,37%	2,39%
Taxa de Câmbio – fim de período	R\$/US\$ 3,30	R\$/US\$ 3,30	R\$/US\$ 3,40	R\$/US\$ 3,40
Meta Taxa Selic – fim de período (% a.a.)	9,25%	9,25%	9,00%	9,00%
IPCA nos próximos 12 meses	4,56%			

Fonte: Banco Central (Boletim Focus de 03 de março de 2017)

Dados que serão divulgados entre os dias 06 e 10 de março

Indicador	Referência	Fonte
Contas Nacionais Trimestrais	4º Trimestre de 2016	IBGE
Pesquisa Industrial Mensal – P. Física - Brasil	Janeiro de 2017	IBGE
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola	Fevereiro de 2017	IBGE
IPCA e INPC	Fevereiro de 2017	IBGE

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: assec@fecomercio-rs.org.br

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.